

Zootecnia

DESEMPENHO DE OVELHAS DURANTE A GESTAÇÃO ATÉ O PÓS-PARTO ALIMENTADAS COM DIFERENTES PLANOS NUTRICIONAIS – FASE III

Vitória Pereira Romualdo - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Mariana Guazelli de Oliveira - 11º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Fabrcio Leandro Nascimento - Zootecnista, UFLA.

Luis Felipe Silva - 6º módulo de Zootecnia, UFLA.

Mylenna Mayra Silva - 6º módulo em Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA - Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A nutrição de matrizes que produzem cordeiros destinados ao abate, durante o período de gestação, é a peça chave no sistema de produção animal. Animais ruminantes gestantes são prejudicados pela restrição nutricional e os prejuízos podem se estender pela sua vida reprodutiva e no desenvolvimento pós natal dos cordeiros. Outro fator que afeta na condição corporal de ovelhas gestantes é o tipo de parto, aqueles animais com partos gemelares exigem maior disponibilidade energética para garantir sua manutenção e o desenvolvimento das crias. Com isso, esse trabalho teve como objetivo avaliar o peso e escore de condição corporal de ovelhas gestantes que receberam dietas com diferentes níveis de energia. Foram utilizadas 24 ovelhas mestiças gestantes divididas em dois grupos experimentais: Controle = dieta que atendia 100% das exigências nutricionais durante toda a gestação e, Teste= dieta fornecida no terço médio com 40% de concentrado a mais, e no terço final com 40% de concentrado a menos comparado ao fornecido no controle. Os animais eram mantidos em piquetes de Tifton 85 durante o dia, e a noite alocados em baias coletivas para receberem as dietas. Foram mensurados os pesos e escore de condição corporal (ECC) nos terços inicial e médio, e após a parição. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com arranjo fatorial de 2 x 2 (2 dietas e 2 tipos de gestação). Os dados foram analisados pelo SAS e as médias comparadas pelo Teste F, com 5 % de probabilidade, pois não houve interação. O peso das ovelhas no terço inicial da gestação não diferiu em função das dietas e nem em função do tipo de parto. O mesmo foi observado para os pesos e ECC no terço médio e na parição. Concluiu – se que a oferta de energia, 40% a mais no terço médio e 40% a menos no terço final da gestação não afetou no desempenho das ovelhas durante toda a fase gestacional e na parição. Da mesma forma que a gestação simples ou múltipla não interferiu na condição corporal das matrizes. Demonstrando que ambas dietas são capazes de atender a demanda das ovelhas, abrindo possibilidades para melhorar eficiência na produção das crias.

Palavras-Chave: ovinocultura, nutrição, escore de condição corporal.

Instituição de Fomento: UFLA, CNPq

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=EmKn0WcXcGU>